



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	ANÁLISE DO PADRÃO DE DESCAMAÇÃO E ATIVIDADE PROLIFERATIVA DA MUCOSA BUCAL DE INDIVÍDUOS EXPOSTOS A CARCINÓGENOS, COM LEUCOPLASIA E CARCINOMA ESPINOCELULAR
<b>Autor</b>	FERNANDA BROCHIER CARDOSO
<b>Orientador</b>	PANTELIS VARVAKI RADOS

# ANÁLISE DO PADRÃO DE DESCAMAÇÃO E ATIVIDADE PROLIFERATIVA DA MUCOSA BUCAL DE INDIVÍDUOS EXPOSTOS A CARCINÓGENOS, COM LEUCOPLASIA E CARCINOMA ESPINOCELULAR

Aluna: Fernanda Brochier Cardoso

Prof. Orientador: Pantelis Varvaki Rados

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O carcinoma espinocelular é a neoplasia maligna que mais acomete a cavidade bucal. Seu prognóstico é, na maioria das vezes, ruim, com taxa de sobrevivência de 50% em 5 anos, devido ao diagnóstico tardio desta doença. O fumo e o álcool são considerados os fatores de risco mais importantes para desenvolvimento desta neoplasia. Métodos não-invasivos como a citopatologia tem se mostrado eficazes para realizar o rastreamento ou monitoramento dos indivíduos sem lesões e com lesões potencialmente malignas. O objetivo desse trabalho foi avaliar o padrão citológico e atividade proliferativa da mucosa bucal em indivíduos sem lesão expostos ou não a fumo e álcool. Ainda foram avaliados indivíduos com leucoplasia e câncer bucal, comparando-os com indivíduos sem lesão. Foi feita a análise de esfregaços da mucosa bucal (assoalho de boca e borda de língua) nos grupos sem lesão. Naqueles pacientes com lesão a análise foi realizada na região da lesão e no sítio contralateral. A técnica de Papanicolau foi realizada para análise morfológica das 100 primeiras células epiteliais em aumento de 400X, sendo classificadas em células anucleadas, superficial com núcleo, intermediária e parabasal. A técnica de AgNOR avaliou a proliferação celular, por meio da quantificação de 50 células bem distendidas e não sobrepostas, em um aumento de 1000X, a fim de detectar a média de AgNOR por núcleo (mAgNOR) e percentual de AgNOR por núcleo (pAgNOR >1, >2, >3 e >4). Foram coletados 115 pacientes no total, sendo grupo controle (n= 32), álcool-fumo (n=30), leucoplasia (n=31) e carcinoma espinocelular (n=22). Os resultados parciais mostraram uma tendência do aumento do número de células das camadas mais profundas nos indivíduos expostos ao carcinógenos e um aumento estatisticamente significativo de mAgNOR e pAgNOR >1 e pAgNOR >4 em borda de língua de pacientes expostos a álcool e fumo quando comparado ao grupo controle.